



PUBLICADO EM 17/05/16  
MCP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 41ª SESSÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016

Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **EXPEDIENTE**: Requerimento de Informação nº.: 02272/16 do Vereador Paulo Igor; Indicação Legislativa nº.: 02234/16 do Vereador Silmar Fortes e Indicações nºs.: 02258/16 do Vereador Meirelles e 02267/16 do Vereador Luizinho Sorriso. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, registre-se que o Vereador Thiago Damaceno solicitou a inversão de pauta e com a anuência do Plenário, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. Registre-se que foram feitos esclarecimentos a respeito do Projeto de Lei GP nº.: 211/16 (CMP 2137/16) que: Dispõe sobre a reorganização da estrutura administrativa das Secretarias que cita, e dá outras providências de acordo com o sobrestamento nº.: 02257/16 aprovado na sessão plenária de dez de maio de 2016. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei GP nº.: 211/16 (CMP 2137/16). O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se que se absteram do voto os Vereadores Anderson Juliano, Gilda Beatriz, Maurinho Branco, Paulo Igor e Silmar Fortes. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei GP nº.: 211/16 (CMP 2137/16). O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se que se absteram do voto os Vereadores Anderson Juliano, Gilda Beatriz, Maurinho Branco, Paulo Igor e Silmar Fortes. O Senhor Presidente passou então a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) THIAGO DAMACENO, DO REDE E LÍDER DO GOVERNO** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou sua fala pegando um gancho no debate em questão e lamentou que o Estado do Rio de Janeiro seja é uma vergonha em todos os setores. Afirmou que é muito ruim constatar a falência desse estado. Disse que lhe chamou a atenção à publicidade a uma notícia extremamente negativa por parte do Estado que foi o abandono das unidades de proteção civil em todos os municípios e entre eles, Petrópolis, que carece sempre tanto desse trabalho e todos os anos não há quem fique agoniado com o período. Não só isso, abandona o projeto, como





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

abandona as unidades nessa cidade e sequer retira as mesmas, que acabaram se transformando em grandes locais de consumos de drogas e criminalidade. Disse que hoje a Prefeitura de Petrópolis está tendo que contratar esforços para tirar essas unidades de proteção civil que foram abandonadas. Afirmou que o estado não só deixa de cumprir com o que prometeu perante a população fluminense, mas deixa ainda uma conta para todos os petropolitanos pagar. Afirmou que é um absurdo o que está acontecendo no estado do Rio de Janeiro e particularmente é um grande admirador do atual Governador, Sr. Francisco Dornelles, porém o mesmo encontra-se no meio de uma briga política e quem poderia estar ajudando, está querendo sua cabeça. Disse que a começar pelo Presidente da Assembleia Legislativa, Sr. Jorge Picciani, que enquanto está inaugurando obras estapafúrdias, os aposentados e servidores do Estado estão sem seus salários. Falou sobre a questão da Educação e de escolas que estão sem funcionar há três meses e os alunos estão tendo que ocupá-las e fazer uma reivindicação por aquilo que é o básico. Afirmou que se queremos construir um país e uma nação diferente, é sabido e se começa pela Educação, porém, na prática, o Estado é o primeiro a fugir do seu dever. Lamentou a constatação da falência do Rio de Janeiro e o quanto isso vem trazendo de problemas para o município de Petrópolis. Passou a falar que em sua opinião considera hoje um dia triste para a nação brasileira que está acompanhando o processo de afastamento da Presidente Dilma. Destacou que não é a favor da Presidente do PT. Afirmou que em sua opinião são dois golpes, o primeiro foi feito pela Sra. Dilma que cometeu estelionato eleitoral, que através dos seus marqueteiros, foi para televisão e pintou um quadro que não existia em nosso país. Afirmou ainda que não é porque a Sra. Dilma e o PT cometeram esse golpe que irá bater palma para o golpe articulado pelo Sr. Eduardo Cunha e patrocinado pelo Congresso. Disse que de fato o PT cometeu um golpe enganando o povo, porém, em sua opinião o outro golpe é ainda pior, pois é um golpe que se faz de forma institucionalizada e mais uma vez e não diferente viver como personagens o PT e o PMDB. Destacou que o Sr. Temer, que talvez nunca teria conseguido chegar a Presidência da República pelas vias democráticas, hoje chega pela via indireta e pelos votos dos parlamentares. Espera que a nação possa ser abençoada que se possa enxergar alguma luz no fim desse túnel que não parece acabar. Discordou que hoje seja um dia de vitória, pois um país que precisa discutir o impeachment do seu representante máximo, pode-se apostar que está vivendo sobre uma crise profunda, que não é só econômica, é um crise política, econômica e moral e os homens públicos devem ter a responsabilidade de buscar através de suas ações a atuação trazer um novo caminho, pois acredita que o que modifica em âmbito global, se começa no local. Disse que essa é a hora de tomar ainda mais conta, serem mais vigilantes com os





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

seus mandatos, pois acredita que não estão nesse momento por um acaso, se aqui estão é porque cada um tem uma missão e essa missão é mostrar para a população que tem jeito e jeito virá pela política, pois se não for pela política o que tem é o caos ou a ditadura. Disse que é preciso construir essa nova política que o país precisa. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **2) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Afirmou que evita usar seu tempo na tribuna para discutir as questões nacionais, por mais que interfiram em nossas vidas, tendo em vista a quantidade de dificuldades que se tem na cidade. Muitas vezes escuta seus pares dizendo que está acontecendo algo em Brasília e aqui acontecem coisas erradas também e não vê esses colegas criticando o Governo. Destacou ainda alguns dizem que a Presidente Dilma deve ser afastada, pois não cumpriu o que prometeu, porém, está com o Plano de Governo do Sr. Bomtempo e 98% do que está escrito naquele papel não foi cumprido. Disse que escuta seus pares dizendo que acontece em Brasília e no Rio de Janeiro e parece que se está em Marte. Afirmou que como foi eleito Vereador tem por obrigação discutir sua cidade e diante disso não consegue resolver as questões municipais, como vai discutir as questões nacionais. Passou a falar sobre a educação pública do município de Petrópolis. Falou sobre a questão da escola de Nogueira que o Prefeito quer mudar o nome e tirar Sergio Ribeiro da Rocha. Afirmou que quando se preserva o nome, se preserva a história. Disse que contará um pouco da história de Sérgio Ribeiro da Rocha, que veio a falecer e da luta de seu pai que doou o terreno e construiu a escola, em seu boletim diário que será publicado na sexta-feira. Afirmou que não se pode concordar que o Prefeito dê uma canetada e mude o nome da escola. Ponderou que se é de um Imperador ninguém quer tirar o nome, mas se tratando de uma pessoa humilde não dão a merecida importância. Disse que não trouxe os abaixo assinados hoje, pois ainda estão angariando assinaturas e na segunda-feira irão trazer esse material, serão tiradas cópias e fará uma proposta para que na terça-feira essa carta, que será assinada pelo Presidente, Vereador Paulo Igor, seja lida em Plenário e encaminhada para o Prefeito. Pediu o apoio de seus pares para que contribuam não só no abaixo assinado, mas também a assinatura no documento da Câmara Municipal. Continuando no viés da Educação, disse que se tem um lugar que tem dinheiro na cidade é na Educação. A União repassa cerca de 12 milhões para a Educação do Município e hoje, dia 12 de maio, os servidores da Educação ainda não receberam os créditos dos seus vales para que possam ir e voltar do trabalho de ônibus. Explicou a forma que é creditado o vale transporte em uma empresa e afirmou que o mesmo precisa ser antecipado. Remeteu ao debate do reajuste salarial. Disse que trabalhador que recebe mil reais líquido, terá em junho um aumento vinte e três reais e se o mesmo ficar sete dias sem receber seu vale transporte, já terá gasto o dobro do valor do aumento. Deixou claro que essa política não é de agora e já vinha acontecendo repetidamente. Passou a falar





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que se reclama da falta de merenda escolar e da qualidade da mesma. Leu um relatório do FNDE, onde mostra que em dois mil e quatorze foi aplicado pelo Governo Federal na merenda escolar de Petrópolis, cerca de oito milhões e duzentos e quarenta e seis mil reais e o Bomtempo não aplicou nada na merenda escolar, sobrando três milhões e trezentos e sessenta e nove mil reais para o próximo ano. Em 2015, somou-se com os cerca de três milhões e trezentos mil reais que havia sobrado e aplicou mais quatro milhões e trezentos reais e o Governo aplicou na merenda dois milhões de reais. Chegou-se a um total de cerca de nove milhões, sobrando novamente cerca de três milhões que o mesmo deixou de gastar com merenda escolar. Disse que diante disso, quando se recebe dinheiro da União e não é usado, a mesma recolhe de volta. Disse que a União parou de mandar dinheiro para a merenda escolar. Afirmou que isso além de inconsequência, é irresponsabilidade chegando às raias da imoralidade. Disse que na questão da merenda escolar, a lei funciona de forma que para um real que a União coloque, deve-se tirar um real do município, ou seja, se a União colocou cerca de oito milhões de reais em dois mil e quatorze, o Prefeito teria que ter colocado o mesmo. Destacou que o mesmo não está cumprindo Lei Federal de valorização da merenda escolar. As crianças estão comendo mal e os diretores sofrendo aperto. Afirmou que não falta dinheiro e sim capacidade de gestão da máquina pública. Falou da reunião do CAE, realizada nesta Casa, e disse que os ânimos estavam alterados, pois a União quer o dinheiro de volta. Afirmou que realmente falta dinheiro em muitas coisas, mas onde tem o Prefeito não sabe aplicar e a merenda escolar está da forma que está por pura incompetência de um sujeito chamado Rubens de França Bomtempo. Agradeceu e encerrou. **4) GILDA BEATRIZ, DO PMDB**— Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre a questão da Educação, pois não tem como fugir desse tema quando sobe a tribuna. Disse que desde o ano passado foi várias vezes ao depósito de merenda e muitas vezes chegou lá e viu que estava vazio. Lamentou que a falta de merenda seja falta de gestão. Disse que das vezes foi ao depósito o que alegavam eram problemas na licitação. Passou a falar que esteve no Castelo São Manoel, na Rua Mercedes, pois foi procurada por algumas mães, inclusive a mãe de uma cadeirante, e constatou a dificuldade desta se locomover na rua, visto a grande quantidade de lixo, pois não tem caçamba na rua. Enfatizou que são coisas básicas que precisam ser sempre cobradas. Disse que as reclamações sobre capina e lixo são recorrentes. Questionou se há tanta dificuldade assim em se colocar uma caçamba naquela rua e se é tão difícil manter uma periodicidade na coleta de lixo. Disse que esteve na Escola Magdalena Tagliaferro, onde caiu uma barreira na parte de trás da escola em janeiro e as duas salas que usavam para o Mais Educação tiveram que ser interditadas. Disse que não conseguir entrar na quadra de esportes, visto a quantidade de mato. Os alunos não têm mais acesso à quadra, pois desde que a barreira caiu nada foi feito. Cobrou ao Presidente da COMDEP, Sr. Leonardo França, para que se resolva essa

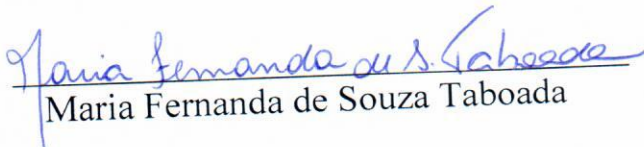




ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

questão. Afirmou que não se pode mais subir a tribuna sempre para reclamar de problema de capina e coleta de lixo na cidade. Ratificou que seja resolvido o quanto antes pela COMDEP, não só no Castelo São Manoel, mas sim em toda a cidade. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e quarenta minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia doze do mês de maio de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
\_\_\_\_\_  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

  
\_\_\_\_\_  
Maria Fernanda de Souza Taboada

 5